



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa*

Brasil e estado de São Paulo contratam após 22 meses consecutivos de demissões

Os dados de **Fevereiro** de **2017** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) sinalizam um cenário mais otimista para o ano corrente. O Brasil e o estado de São Paulo criaram vagas líquidas pela primeira vez desde março de 2015. Todas as regiões analisadas neste boletim registraram criação líquida de vagas durante fevereiro e apresentaram desempenho favorável no acumulado dos últimos doze meses (entre março de 2016 e fevereiro de 2017) quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores (março de 2015 a fevereiro de 2016).

Na análise setorial, tem-se desempenho positivo no setor de Serviços, especialmente em segmentos da Administração Pública e demais segmentos relacionados à Educação. O setor de Comércio, por sua vez, destaca-se pelo pior desempenho nas regiões analisadas. O setor

registrou saldo positivo somente nos municípios de Sertãozinho e Franca, enquanto nas demais regiões apresentou saldo negativo significativo, especialmente em função do desempenho negativo do segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios.

As expectativas de comerciantes e de prestadores de serviço, segundo o ICOM (Índice de Confiança do Comércio) e o ICS (Índice de Confiança de Serviços) divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, são mais otimistas, considerando a queda dos juros, redução da inflação e liberação das contas inativas do FGTS, que deve promover certo aquecimento da economia. A resposta do mercado de trabalho, no entanto, deve se dar de forma mais lenta e gradual.

Setor de Serviços cria postos de trabalho em Fevereiro de 2016

O **Brasil** exibiu saldo de contratações líquidas em fevereiro de 2017, após 22 meses consecutivos com destruição líquida de vagas. Foram criadas 35.612 vagas no país, reversão positiva frente o cenário de demissões exibido no mesmo mês do ano anterior, quando foram fechadas 104.582 vagas líquidas. Entre os setores, Comércio e Construção Civil foram responsáveis por destruição líquida de vagas. O segmento mais expressivo do setor comercial foi o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, responsável por 9.799 demissões, enquanto na Construção Civil destacou-se a Construção de Edifícios, com o fechamento de 6.086 vagas. O setor

de Serviços foi marcado por maior número de contratações líquidas, sendo o Ensino Fundamental o segmento mais expressivo do setor, responsável por 10.901 novas vagas.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 registrou 1.172.339 demissões líquidas, montante inferior ao registrado entre março de 2015 e fevereiro de 2016, quando foram fechadas 1.745.638 vagas. Tem-se redução no número de vagas destruídas nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores em todos os setores, com exceção da Agropecuária, que registrou elevação.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa

Criação de emprego – Brasil

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	-27.643	-701.118	4.569	-276.179
Comércio	-55.520	-243.522	-21.194	-168.400
Serviços	-606	-401.978	58.893	-360.902
Construção civil	-17.152	-398.280	-12.857	-355.138
Agropecuária	-3.661	-740	6.201	-11.720
Total	-104.582	-1.745.638	35.612	-1.172.339

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

O estado de São Paulo encerrou o mês de fevereiro de 2017 com o saldo de 25.412 contratações líquidas, revertendo o cenário de demissões líquidas registrado em todos os meses desde abril de 2015. O estado de São Paulo apresentou resultado favorável em comparação ao mês de fevereiro de 2016, quando foram contabilizadas 22.110 demissões líquidas. Entre os setores, Construção Civil e Comércio registraram demissões líquidas no período. A Construção de Edifícios foi o segmento mais expressivo da Construção Civil, colaborando com 1.879 desligamentos líquidos para o setor. Por sua vez, o setor de Comércio foi prejudicado pelo segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, que contribuiu com 2.461 vagas líquidas destruídas para o setor. Entre os setores que contrataram no mês de fevereiro de 2017, destaca-se o setor de Serviços, com o maior número de

contratações líquidas. O segmento de melhor desempenho foi a Administração Pública em Geral, seguida pelo Ensino Fundamental, que registraram 5.097 e 3.438 novas vagas em termos líquidos, respectivamente.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 indica destruição de 331.431 vagas líquidas, montante significativamente inferior às 519.672 demissões registradas entre março de 2015 e fevereiro de 2016. Indústria, Comércio e Serviços apresentaram redução no número de vagas destruídas, enquanto a Construção Civil aumentou o número de demissões nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. Por sua vez, a Agropecuária apresentou reversão do cenário de admissões para um de desligamentos líquidos.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	-5.727	-244.575	4.351	-90.992
Comércio	-15.076	-80.458	-3.964	-39.364
Serviços	5.005	-136.474	27.264	-103.987
Construção civil	-2.555	-70.649	-4.723	-86.058
Agropecuária	-3.757	12.484	2.484	-11.030
Total	-22.110	-519.672	25.412	-331.431

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou saldo de 2.863 contratações

líquidas no mês de Fevereiro de 2017, montante superior às 2.430 contratações líquidas registradas



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa

no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, a Construção Civil exibiu o pior desempenho (109 demissões líquidas), sendo os segmentos de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas e de Instalações Elétricas os mais expressivos do setor. O setor de Serviços foi, por outro lado, o que mais contratou no período (1.347 vagas líquidas), sendo a Administração Pública em Geral responsável por 446 admissões na região. O setor industrial também exibiu saldo positivo (847 vagas líquidas criadas), sendo o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto o mais significativo para o setor, contabilizando 402 novas vagas. A Agropecuária exibiu montante de 834 contratações líquidas, consequência,

principalmente, do desempenho positivo do Cultivo de Cana-De-Açúcar, segmento que registrou a criação de 441 novos postos de trabalho em termos líquidos.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 registrou 3.489 demissões líquidas, montante que apesar de significativo é significativamente inferior às 12.081 demissões contabilizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016. Indústria, Comércio e Construção Civil reduziram o número de demissões líquidas, enquanto o setor de Serviços aumentou o número de desligamentos líquidos e a Agropecuária, por fim, reduziu o número de vagas líquidas criadas.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	849	-6.783	847	-1.122
Comércio	-91	-3.134	-56	-558
Serviços	1.243	-1.653	1.347	-1.910
Construção civil	119	-2.051	-109	-643
Agropecuária	310	1.540	834	744
Total	2.430	-12.081	2.863	-3.489

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

O município de Ribeirão Preto criou 301 vagas líquidas no mês de Fevereiro de 2017, montante que apesar de inferior aos 363 postos de trabalho criados em fevereiro de 2016, ainda é positivo. Setorialmente, somente Comércio apresentou demissões líquidas (173 vagas líquidas destruídas), sendo o segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios o que mais demitiu no setor. Por sua vez, o setor de Serviços foi o que mais criou vagas (402 vagas líquidas), decorrência do desempenho positivo do segmento de Serviços de Remoção de Pacientes (exceto os serviços móveis de atendimento a urgências), responsável por 342 admissões líquidas.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 foi de 3.918 demissões líquidas, montante inferior às 5.898 demissões registradas anteriormente. Entre os setores, Indústria, Comércio e Construção Civil reduziram a quantidade de vagas fechadas e a Agropecuária aumentou o número de vagas criadas. Somente o setor de Serviços apresentou piora no desempenho, aumentando o número de vagas destruídas nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	-21	-1.348	15	-998
Comércio	-242	-2.115	-173	-507
Serviços	601	-1.007	402	-1.635
Construção civil	-6	-1.430	36	-818
Agropecuária	31	2	21	40
Total	363	-5.898	301	-3.918

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

O município de **Sertãozinho** encerra o primeiro bimestre do ano com a criação de 569 vagas líquidas, montante superior às 385 vagas criadas no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, a Construção Civil foi o que mais demitiu em fevereiro, sendo o segmento mais expressivo do setor a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas, responsável por 72 desligamentos líquidos. A Indústria foi, por outro lado, o setor que mais contratou no município (350 vagas líquidas), sendo o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto responsável por 71 vagas líquidas.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 registrou criação de 407 vagas, reversão positiva e significativa frente o cenário de 4.209 demissões líquidas registrado entre março de 2015 e fevereiro de 2016. Com exceção da Agropecuária, todos os setores apresentaram melhora no desempenho nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	188	-2.462	350	-104
Comércio	103	-798	63	30
Serviços	74	-233	265	-129
Construção civil	-3	-742	-97	700
Agropecuária	23	26	-12	-90
Total	385	-4.209	569	407

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

O município de **Franca** criou 2.223 vagas líquidas em fevereiro de 2017, montante que apesar de inferior aos 2.310 postos de trabalho criados em Fevereiro de 2016, ainda é positivo. Entre os setores, somente a Agropecuária destruiu vagas (91 vagas líquidas destruídas), resultado influenciado pelo segmento de Cultivo de Café, que contabilizou 79 demissões líquidas. Por sua vez, a Indústria exibiu

o maior saldo positivo (1.933 admissões líquidas), principalmente em função da Fabricação de Calçados de Couro, responsável por 1.719 contratações.

A análise do acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 indicou a destruição de 748 vagas, montante significativamente menor do que os 5.112 desligamentos registrados entre março de



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa

2015 e fevereiro de 2016. Todos os segmentos apresentaram melhor desempenho nos últimos doze meses em comparação com os doze meses

imediatamente anteriores, diminuindo as demissões ou aumentando as contratações líquidas.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	2.165	-4.027	1.933	-784
Comércio	-64	-1.143	40	-532
Serviços	230	394	298	879
Construção civil	-37	-334	43	-310
Agropecuária	16	-2	-91	-1
Total	2.310	-5.112	2.223	-748

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

O município de **Campinas** encerrou o mês de fevereiro de 2017 com saldo de 471 contratações líquidas, revertendo positivamente o cenário de destruição de vagas exibido no mesmo mês do ano anterior, quando foram fechadas 1.296 vagas líquidas. Entre os setores, Comércio foi o que mais demitiu (358 demissões líquidas), sendo o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios o segmento mais expressivo do setor, responsável por 104 desligamentos líquidos. Por sua vez, o setor de Serviços exibiu o melhor desempenho (804 admissões líquidas) e os segmentos que mais corroboraram para tal resultado foram Atividades

de Teleatendimento, Limpeza em Prédios e Domicílios e Educação.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 indicou 12.452 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é inferior aos 17.774 desligamentos líquidos registrados entre março de 2015 e fevereiro de 2016. Tem-se melhor desempenho de todos os setores nos últimos doze meses quando comparado com os doze meses imediatamente anteriores, com redução das demissões líquidas ou reversão do saldo negativo para saldo positivo.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	-329	-5.342	83	-967
Comércio	-518	-3.193	-358	-2.749
Serviços	-344	-6.804	804	-6.623
Construção civil	-91	-2.394	-60	-2.153
Agropecuária	-14	-41	2	40
Total	-1.296	-17.774	471	-12.452

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** criou 503 vagas líquidas em fevereiro de 2017, após quatro meses consecutivos de demissões

líquidas. O município reverteu positivamente o saldo de demissões exibido em fevereiro de 2016, quando foram fechadas 1.296 vagas líquidas.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa

Setorialmente, no entanto, percebe-se que o resultado positivo do município deve-se fundamentalmente ao setor de Serviços, que registrou 791 contratações líquidas. O segmento mais expressivo para o setor foi o de Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros, responsável pela criação de 346 vagas líquidas. O Comércio, por sua vez, foi o setor que mais demitiu, sendo o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios o segmento com maior número de vagas líquidas fechadas no período.

O saldo acumulado entre março de 2016 e fevereiro de 2017 registrou 3.076 demissões, montante inferior aos 4.435 postos de trabalho fechados entre março de 2015 e fevereiro de 2016. Apesar da redução no número de demitidos no município, tem-se desempenho desfavorável nos setores de Comércio, em função do aumento no número de demissões, e Construção Civil, em função da reversão de saldo de contratações para saldo de demissões líquidas.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Fev./16	Acumulado Mar./15 a Fev./16	Fev./17	Acumulado Mar./16 a Fev./17
Indústria	-329	-2.945	-47	-999
Comércio	-518	-646	-156	-1.073
Serviços	-344	-828	791	162
Construção civil	-91	45	-87	-1.099
Agropecuária	-14	-61	2	-67
Total	-1.296	-4.435	503	-3.076

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mar./15 a Fev./17.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE confirmam a percepção de recuperação do mercado de trabalho que vinha sendo discutido nas edições mais recentes. Conforme apresentado nesta edição, o Brasil, o estado de São Paulo, bem como todos os municípios supracitados, apresentaram saldos positivos referentes a criação de empregos no mês de fevereiro. Destaque para o município de Sertãozinho, que no acumulado dos últimos doze meses (ou seja, entre Março de 2016 e Fevereiro de 2017) apresentou um saldo positivo de contratações.

Entretanto, os dados da PNAD contínua do IBGE apontam que essas melhoras devem ser vistas com cuidado, uma vez que a população desocupada atingiu um pico de 13,5 milhões de pessoas entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, um recorde para a série iniciada no 1º trimestre de 2012. Esse

montante reflete um aumento de 30,6% (ou 3,2 milhões de pessoas) em busca de trabalho, quando comparado com igual trimestre de 2016 (ou seja, entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016). Quanto à taxa de desocupação, houve um aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior (entre Setembro a Novembro de 2016), atingindo 13,2%.

Por outro lado, o rendimento real habitual médio entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017 segue a estabilidade discutida em boletins anteriores, atingindo R\$ 2.068 frente aos R\$ 2.049 do trimestre anterior e aos R\$ 2.037 do mesmo trimestre em 2016. Apenas para empregados no setor público tal componente apresentou variação positiva, 3,2% em relação ao trimestre anterior e 5,1% frente ao mesmo trimestre de um ano antes.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Ano V | Abr./2017

FUNDACE

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott, Jenifer Barbosa*

A análise por grupo de atividades revela que, em comparação com o trimestre móvel anterior, a maior queda no contingente de pessoas ocupadas foi registrada no segmento Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com queda de 4,4% (ou 702 mil pessoas). Já na comparação com igual trimestre de 2016, destaque para o setor de Construção, que contraiu 9,7% (ou 749 mil pessoas), e para a indústria em geral, com redução de 4,3% (ou 511 mil pessoas). Em contraposição a esses setores, o agrupamento de Alojamento e alimentação cresceu 3,5% (ou 169 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 9% (ou 409 pessoas) em relação ao mesmo trimestre de 2016, o maior número de ocupados desde que a série se iniciou em 2012.